

Povos Indígenas no Brasil

Fonte FOLHA DE S. PAULO Class.: 234
Data 29/01/88 Pg.: _____

Rangel nomeia "amigo dos índios"

BRASILIA (Sucursal) — O ministro Rangel Reis, do Interior, nomeou ontem Gerson da Silva Alves como novo diretor do Departamento Geral de Operações, encerrando, assim, um período de expectativas e especulações em torno do nome escolhido para substituir o ex-diretor do DGO, o economista Francellio Van Der Broock, afastado do cargo há cerca de 15 dias.

Ex-delegado da Funai em Cuiabá e Campo Grande, em Mato Grosso, Gerson é considerado por todos, na fundação, como o homem ideal para assumir a direção do Departamento que é responsável direto por todas as decisões e medidas a serem tomadas em áreas indígenas. "Amigo dos índios e pessoa da minha inteira confiança, espero que Gerson seja coroado de sucessos nesta nova missão que lhe confiei", disse o presidente do órgão, general Ismarth de Oliveira.

APOIO INDIGENA

Entre os que se mostraram mais satisfeitos com a nomeação de Gerson para o DGO estava o líder xavante Mário Juruna, há dez dias em Brasília, que logo que soube da escolha procurou o gabinete da presidência da Funai para "agradecer ao presidente por ter colocado ele mais perto do índio".

"Ele é gente fina", disse Mário, "paciente com índio, ouve índio, sabe dos problemas do índio. Meu povo vai ficar muito feliz em saber que ele é o novo diretor. E os índios de todo o Brasil também".

O novo diretor do DGO revelou que a sua nomeação o pegou de surpresa, interrompendo suas férias em São Paulo, a partir do chamado urgente que chegou de Brasília, convocando-o para uma reunião com a cúpula da Funai.

"Para mim é uma honra assumir este cargo e pretendo corresponder à confiança que o general Ismarth depositou em mim", disse Gerson.

Segundo ele, sua primeira providência assim que for nomeado será a realização de uma viagem longa onde tomará contato com a realidade de cada comunidade indígena para preparar o programa do departamento para este ano.

— Pretendo cumprir à risca as determinações da presidência da Funai, ao mesmo tempo que vou procurar manter contato estreito com os índios para fornecer subsídios, a fim de atingir uma melhor atuação junto às comunidades. Não se pode esquecer que cada grupo reage de forma diferente aos contatos e projetos que são programados para ele e, por isso, tem-se que ter um conhecimento bastante vasto sobre cada grupo.